

CESPU contra o encerramento das «faculdades de Odontologia»

A Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) manifestou-se, ontem, através de um comunicado, contra a decisão do Ministério da Educação e Cultura em encerrar, compulsivamente, os institutos superiores de Clínica Dentária de Lisboa e Porto (auto denominadas «Faculdades de Odontologia») já em funcionamento.

Reunidos, a direcção daquela cooperativa, os órgãos académicos e as pró-associações de estudantes dos dois institutos decidiram acatar, «serenamente» a notificação do encerramento das instalações, «confiantes que a razão que lhes assiste acabará por triunfar». Deliberaram, também, solicitar, de imediato, a todas as autoridades, nomeadamente ao Ministério da Educação, a concessão de audiências urgentes, antes de tomar pública a sua posição.

Segundo o documento, a CESPU viu-se obrigada «face aos sucessivos atropelos legais, às permanentes manobras dilatórias e à evidente má-fé de que o seu projecto tem sido alvo, a apresentar na Assembleia da República uma petição denunciando toda a situação,

tendo obtido em todos os contactos estabelecidos com as várias comissões parlamentares a unidade de todos os partidos». Tratou-se, refere o comunicado, de um testemunho do apreço pelo projecto.

Recorde-se que a decisão do Ministério da Educação baseou-se no Decreto-Lei 100-B/85, artigo 29, que diz «nenhum estabelecimento de ensino particular ou cooperativo poderá

iniciar o seu funcionamento sem terem sido autorizados a sua criação e entrada em funcionamento nos termos descritos no presente diploma, sendo clandestinos os estabelecimentos que, estando em exercício, não tenham sido autorizados».

Para a CESPU, é absolutamente «inecívavel que se pretenda negar a evidência da viabilidade económica dos projectos da cooperativa.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Particular - Política educativa
Institutos superiores de Clínica Dentária